



Sistema Agroflorestal em Savana Parque Arbórea no município de Amajari-RR

Agroforestry System in Savannah Arboreal Park in the city of Amajari-RR

NEVES, Ricardo André Dantas¹; MORAIS, Rafael Fiusa de²

1 IFRR, ricardo.neves@ifrr.edu.br; 2 IFRR, rafael.morais@ifrr.edu.br

Resumo: O norte de Roraima possui, basicamente, economia voltada na agricultura de subsistência e criação extensiva de bovinos em ecossistema de Savana. Devido às condições tecnológicas econômicas e ambientais da região, a agropecuária praticada é baseada no uso do fogo como a principal forma de manejo, além de formas convencionais no ciclo de produção como a utilização indiscriminada de agrotóxicos e fertilizantes industrializados. Com alternativa aos problemas relacionados anteriormente, em janeiro de 2015 iniciou-se um projeto de um Sistema Agroflorestal no IFRR Câmpus Amajari, em que foram utilizadas práticas que, a médio e longo prazo, promova a garantia da soberania alimentar para os povos indígenas e agricultores familiares que habitam as Savanas de Roraima. O projeto foi implantado em uma “ilha de mata”, fitofisionomia que proporciona uma cobertura vegetal mais densa, formada por árvores de médio porte, denominada Savana Parque Arbórea.

Palavras-Chave: Agroecologia; conhecimento tradicional; manutenção de bosque.

Abstract: The northern Roraima has basically driven economy in subsistence agriculture and extensive cattle in Savannah ecosystem. Due to technological, economic and environmental conditions of the region, agriculture practiced perpetrates the use of fire as the main form of management, in addition to conventional forms in the production cycle, as the indiscriminate use of pesticides and industrial fertilizers. Given the existing reality, in January 2015 initiated a project with the IFRR Campus Amajari students, using agroecological principles and practices to ensure the medium and long term food sovereignty for indigenous peoples and farmers who inhabit the savannas of Roraima, ecosystem that in regard to training and soil quality, are chemically disabled. The project was implemented in an "island forest", vegetation type that provides a denser vegetation, consisting of medium-sized trees, called Savannah Arboreal Park.

Keywords: Agroecology; traditional knowledge; forest maintenance.

Contexto

Roraima está inserido no bioma Amazônia no extremo norte do Brasil. Existem três ecossistemas distintos: Campinarana, com vegetação oligotrófica; Floresta Ombrófila de Terra Firme, que compõem 80% área do estado; e Savana, ocupando 17% do território estadual, uma fitofisionomia diversificada onde grande parte é ocupada por terras indígenas e projetos de assentamento. A experiência está sendo realizada na área do Instituto Federal de Roraima Câmpus Amajari (IFRR/CAM), que



atua na profissionalização de Técnico em Agropecuária, Técnico em Agricultura e Técnico em Aquicultura. O público atendido consiste em indígenas de três regiões: Amajari (município do Amajari); Alto São Marcos (município de Pacaraima); e Taiano (município do Alto Alegre). São acolhidos alunos de Projetos de Assentamento e sede do município do Amajari.

Os municípios relacionados possuem, basicamente, economia voltada para a agropecuária, configurando na agricultura de subsistência e criação extensiva de bovinos em ecossistema de Savana. Devido às condições tecnológicas, econômicas e ambientais da região, tanto a agricultura de subsistência como a pecuária utilizam do uso do fogo como a principal forma de manejo, além de práticas convencionais no ciclo de produção, como o uso indiscriminado de agrotóxicos e fertilizantes industrializados de alta solubilidade. Em janeiro de 2015 iniciou-se um projeto com alunos do IFRR/CAM, utilizando práticas agroecológicas na implantação de um sistema agroflorestal em savana, visando a médio e longo prazo a soberania alimentar sustentável para os povos indígenas e agricultores familiares que habitam as Savanas de Roraima.

Descrição da experiência

Ante a formação e qualidade do solo, dentro dos fatores físicos, químicos e biológicos, em geral, as Savanas de Roraima são deficientes quimicamente em relação à sustentabilidade de agroecossistemas. Além disso, existem grandes ocorrências de solos hidromórficos, principalmente nas fitofisionomias de Vereda de Buritizal e Savana Gramíneo Lenhosa, que durante os períodos de chuvas (entre abril e setembro) permanecem inundadas. No entanto, existem “ilhas de mata” que proporcionam uma cobertura vegetal mais densa, formada por árvores de médio porte, sem ocorrência de gramíneas, com formações de cipós, denominada Savana Parque Arbórea.

O início da intervenção figurou em realizar o manejo de cipó e retirada de arbustos, mudas e arvores de forma manual. Utilizando foice, machado, facão e roçadeira o



que iniciou o processo de limpeza. Todo o material orgânico resultante do manejo foi retirado do local e depositado em uma área para a produção de compostagem. As covas foram abertas utilizando boca de lobo com dimensões de 20 cm de diâmetro e 40 cm de profundidade. O espaçamento entre as covas deram-se de forma aleatória, com distância mínima de 4 m entre covas. Isso ocorreu para delinear o melhor aproveitamento de espaços entre as árvores existentes no ambiente. As espécies introduzidas foram: cupuaçu (*Theobroma grandiflorum*); açaí (*Euterpe oleracea*); andiroba (*Carapa guianensis* Aubl.); ata (*Annona squamosa*); mamão (*Carica papaya*); freijó (*Cordia goeldiana*); araçá-boi (*Eugenia stipitata*); jatobá (*Hymenaea courbaril*); copaíba (*Copaifera sp*); manga-brava (*Swartzia macrostachya*); e cedro-doce (*Cedrelinga catenaeformis*). Como a proposta é utilizar o sombreamento estabelecido pela formação de Savana Parque Arbórea, cupuaçu e açaí (Foto 2) são espécies que se desenvolvem satisfatoriamente nessas condições. A andiroba foi plantada na bordadura da formação florestal, visando compor, futuramente, uma linha de quebra vento eficaz. Após o plantio foi realizado a amontoa em coroamento e a proteção da área das mudas com cobertura morta. Utilizou-se como adubação 2 litros de esterco curtido por cova.

A manutenção de bosque, com a retirada de cipós e arbustos, teve como finalidade diminuir a competição de nutrientes no solo, além de proporcionar uma maior área de fotossíntese pelas árvores, pois os cipós tendem a suprimir a copa das árvores, impedindo o fechamento de dossel. O plantio de espécies nativas frutíferas proporciona um Sistema Agroflorestal (SAF) em um ambiente com cobertura vegetal estabelecida, visando o aproveitamento de sombreamento e a capacidade de ciclagem de nutrientes da área estratégica. Os resíduos de cipós e arbustos foram picados com uma forrageira e misturados com esterco e palha de arroz. A intenção é retornar com a biomassa melhorada e decomposta para toda a área do SAF, contribuindo assim para o equilíbrio e sustentabilidade de ciclagem de nutrientes. Foram plantadas em toda a área do bosque as seguintes leguminosas: feijão-caupí (*Vigna unguiculata*); feijão-de-porco (*Canavalia ensiformis*); feijão-guandú (*Cajanus cajan*); e crotalária (*Crotalaria sp*) (Foto 3). Além de auxiliar na fixação de nitrogênio



(N), servirá como matéria orgânica a ser misturada nas composteiras e acelerar o processo de decomposição da biomassa com a adição orgânica de N.

Resultados

O projeto de Sistema Agroflorestal com princípios Agroecológicos do IFRR/CAM visa proporcionar aos alunos da instituição a oportunidade de colocar em prática no campo o conhecimento agroecológico adquirido de forma teórica. Todo o processo de implantação e manutenção do SAF prioriza o conhecimento tradicional dos alunos estagiários, em sua maioria oriundos de projetos de assentamentos e comunidades indígenas, unindo o conhecimento tradicional com práticas agroecológicas e a utilização de tecnologia visando baixo impacto. O projeto servirá como referência para novos alunos da instituição, comunidades indígenas, assentamentos e empresas de pesquisa visualizando a preservação do meio ambiente através do manejo sustentável, evitando o uso do fogo, e garantindo a soberania alimentar dos povos relacionados.

Agradecimentos

À Direção Geral, ao Departamento Técnico, à Coordenação de Estágios e aos alunos do IFRR/CAM. Ao senhor Jadiel Pinho Torres, índio Macuxi da Aldeia Boca da Mata, pela doação das mudas de cupuaçu. À EMBRAPA Roraima e Secretaria Estadual da Agricultura de Roraima pela doação de mudas de espécies nativas para o “Bosque Cruviana”.





Foto 1: Caracterização de Savana Gramíneo Lenhosa (primeiro plano) e Savana Parque Arbórea (ao fundo).



Foto 2: Sistema Agroflorestal de açai e cupuaçu.



Foto 3: Plantio de leguminosas.